

AVENIA

# A REGENERAÇÃO

CINEMA  
Conde Monte Cristo  
12 de Abril

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

## ACADÉMICOS

A nossa digna Câmara, já ultimou as obras de embelezamento da Praça Antonio Pimenta.

Era uma obra que se impunha e que de facto ficou ao agrado de todos.

Parece que desta vez a nossa digna Câmara acertou!

E' que já era tempo; depois de cerca de cinco anos de bom e efectivo serviço, já deve ter a experiência necessária para agradar aos seus munícipes.

E' o agradas; aos irreconciliáveis inimigos da Ditadura, só o revirar-lho os poderá satisfazer.

Até lá, temos sempre de contar com o seu alto espírito de critica.

**D**ERAM-NOS o agradável praser da sua visita os nossos presados amigos drs. José Fernandes de Carvalho e Sousa Dias, respectivamente médicos em Castanheira de Pera e Pedrogão Grande e Roberto Fernandes de Carvalho, dignissimo Presidente da Câmara e Administrador do Concelho da florescente vila de Castanheira.

**H**Á por aí quem explore que certos écos e locais do nosso jornal, são insinuados por A, B ou C.

Garantimos a esses cavalheiros que o que escrevemos, é da nossa responsabilidade e quando quizerem é uma questão de nos porem à prova.

Insinuações não as recebemos, nem essas criaturas a que se querem referir, precisam de se ocultar, quando é necessário falam cara a cara.

Aqui, tudo que não for assinado, é da responsabilidade do seu director, não é só por lei, é também de facto.

Não costumamos lançar a pedra e ocultar-nos; quando a lançamos, assumimos inteira responsabilidade.

**H**Á pouco fomos informados que o correspondente da «Gazeta de Coimbra» em correspondências sucessivas, pretendia criticar uma deliberação acertada da nossa digna Câmara, o imposto do terrado, dizendo que o nosso mercado estava a perder dia a dia e que em volta, como protesto, se criavam novos mercados.

Em resposta, convidamos o illustre correspondente a percorrer o mercado e depois que nos diga, se tem razão de ser o motivo de tais correspondências.

E' que há criaturas que só vêm por lado, daí a razão sem fundamento, das referidas correspondências.

O mercado normalis u, logo ao segundo domingo, em que foi resolvido cobrar o imposto de terrado; só não vêm os que são inimigos confessos da Câmara e da Ditadura.

Visado pelo Censor, de Tomar

*Figueiró engalanou em festa, na passada quarta-feira. De Coimbra, a Coimbra dos estudantes, a velha Coimbra dos catedráticos, veio até nós numa manifestação festiva de estima e muita amizade, um grupo de académicos que quizeram honrar a nossa terra com a sua alegria esfusante, fazendo-nos viver tempos passados, que não voltam mais, recordando-nos os dias felizes da nossa mocidade que celeres deslisaram, nessa cidade de encantos, de sonho e de tradição.*

*De longe vinham e à entrada do nosso concelho foram eles esperados por alguns dos seus mais entusiásticos admiradores; à entrada da vila, além no Barreiro, foram recebidos por um numeroso grupo de gentis senhoras e rapazes da nossa melhor sociedade, almas a florir que iam cumprimentar, receber com carinho e afeto a mocidade académica ali representada agora pelo grupo de estudantes que chegava.*

*Lá os aguardava também a Tuna Figueiroense e a Música da nossa terra.*

*E aos vivos misturados por entre os acordes da música era ver o cortejo, adensando-se mais e mais, seguindo coberto de flores e de sorrisos a caminho dos Paços do Concelho, onde foi feita a recepção.*

*A sala nobre estava engalanada com colchas ricas de damasco, festões de verdura e vasos de plantas.*

*Deu-lhes as boas vindas o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Mario Cid, illustre Presidente da Câmara, que recordando os seus tempos de Coimbra evocou com saudade a sua passagem pela Luz-Atenas e terminou saudando a Academia de Coimbra nos estudantes ali presentes, levantando vivas que foram freneticamente correspondidos.*

*Respondeu lhe cheio de entusiasmo o Académico ex.<sup>mo</sup> sr. Jorge de Moraes agradecendo em nome dos seus companheiros e da Academia a que pertence a recepção festiva e calorosa de que estavam sendo alvos, soltando vivas ao nosso Concelho, Presidente da Câmara, Presidente da Comissão de Iniciativa e ainda às senhoras e povo de Figueiró.*

*Tendo-lhes sido distribuidas coleções de postais da nossa terra, acompanhados de muito povo visitaram a Igreja, jardim, parque, que muito admiraram, Club e Associação Comercial e Industrial, onde foram muito saudados.*

*Nas salas próprias da fábrica do pão de ló, foi-lhes servido um abundante copo de água em que se trocaram saudações, cumprimentos, fazendo-se brindes afetuosos.*

*A' noite, deram os Académicos um espectáculo no Cine-Teatro Figueiroense que muito agradou, tendo-lhes sido ofertados muitos ramos flores com afetuosas dedicatórias.*

*Realizou-se ainda na sala nobre dos Paços do Conselho um baile que decorreu animado até alta madrugada.*

*E com*

*as suas capas rotas velhinhas todas de negro...*

*tremendo no ar, lá partiram na tarde de quinta-feira, deixando saudades e carinhosas recordações.*

*Os briosos Académicos não quizeram deixar a nossa terra, sem que primeiro quizessem ter a gentileza de irem pessoalmente à nossa redacção, apresentarem ao nosso jornal, os seus cumprimentos, gentileza esta, que «A Regeneração» comovidamente constata e agradece.*

*Também eles nos pediram que dissessemos o muito reconhecimento que lhes ia na alma, pelo acolhimento cavalheiresco e fidalgo com que a nossa terra os recebeu.*

*Gostosamente isso fazemos, transmitindo aos nossos leitores, aquele desejo manifestado.*

**O** sr. dr. Bissaiia Barreto, acaba de conseguir o desfecho final do célebre caso do edificio dos Covões, conforme os seus desejos, que afinal é o da razão e do interesse geral.

O decreto do Governo destinando este belo edificio a Sanatório de Planície para tuberculosos, e em que tanto se empenhou o illustre catedrático dr. Bissaiia Barreto, sustentando uma luta há dois annos a esta parte sem desfalecimento, representa um acto brilhante do nosso Governo e assegura ao sr. dr. Bissaiia Barreto um dos maiores triunfos, como presidente da Junta Geral do distrito de Coimbra e pelo qual já tivemos occasião de o felicitar.

**O** sr. dr. Alfredo Rego, não perde a occasião para dar o seu ferroadinho na camara ou todívios que apoiam a Ditadura.

E, senão vejamos: prometeu este sr. não marcar serviço ás terças-feiras, dia de descanso cá no comércio local, mas como apparecesse serviço marcado há dias a esta parte, uns comerciantes dirigiram-se a sua ex.<sup>a</sup> que lhe repostou: Já que o comércio local se não impõe para protestar contra o imposto do terrado, eu estou no meu direito de marcar serviço ás terças-feiras.

Admiram-se, pois é verdade e deste quilate temos muitas outras que a seu tempo havemos de trazer á luz da publicidade.

**E**M serviço de advocacia esteve entre nós o habil advogado sr. dr. Marcolino da Silva, distinto notário em Castanheira de Pera.

**A** cidade da Napier, na ilha de Nova Zelândia foi totalmente destruida por um grande tremor de terra. Muitas outras povoações foram tambem vítimas do abalo registando-se centenares de mortos. Os edificios ruíram com o abalo e alguns dos que se não desmoronaram immediatamente foram dinamitados por ameaçarem cair dum momento para a outro.

Os habitantes da cidade que conseguiram fugir permanecem acampados nos arredores da cidade, que, depois do violento abalo, foi pasto das chamas. Os médicos da cidade e das outras cidades da ilha acorreram immediatamente para tratar os feridos. O governo inglês ordenou que seguissem immediatamente com socorros dois cruzadores, que navegavam próxima do lugar, onde se deu o cataclismo. A terra em partes abriu grandes fendas.

**A** GORA para completar a odisseia do já célebre processo das camionetes, informamos que o capturaram.

Como se trata de Carnaval, so calhar é brincadeira.



Correspondências

Um bememerito

Arega—Fevereiro de 1931
As boas acções não devem ficar esquecidas.

O povo de Arega, bem intencionado, activo e esmolero por temperamento, colabora em todas as obras de utilidade para a sua despretada freguesia.

O nome de José Simões Baião não pode ficar esquecido.

Bem conhecido em Arega, em Figueiró, poucos conhecem a sua acção. Proprietario-agricultor, a todos atende.

Fez mais este bememerito: forneceu parte das madeiras para o amplo edificio escolar da sede da freguesia.

Não se esqueça a Ex.ª Câmara de que as escolas da Jarda e Vale-Bom, para funcionar, precisam de mobiliario e material didactico.

Consta-nos que há tempo foi uma comissao desta freguesia, a Câmara de Pedrogam, pedir para que a escola que querem fazer entre as 2 já existentes, fosse feita no Pinheiro do Bordalo, que além de ficar muito bem situada, ficava no centro de população escolar, para 3 professores.

H. S.

Estamos 100 anos atrás

Graça—Fevereiro de 1931

Enquanto todas as terras do país, pequenas ou grandes, progredem extraordinariamente com o actual regime, o nosso concelho anda a passos agigantados para traz!!!... E porquê? O concelho de Pedrogam Grande não será português?

Chegamos a convencer-nos disso, e tanto mais, que quando chegam a qualquer parte, pessoas ou cousas, deste infeliz concelho (ou deserto) ouvimos dizer a cada passo, olha, são marroquinos, olha chegou a camioneta de Morrocos; etc. etc.

Isto custa e traz o povo descontente e desanimado, por não ver ninguém que o guie e defendall... Isto não é próprio do seculo XX, nos piores sertões de Africa não se vê o que nós vimos neste concelho.

A freguesia de Vila Facaia, que fugir, espavorida, de Pedrogam, envergonha-se de pertencer a tal concelho; esta o que fará? Que poderosas serão as suas razões? O povo as sabe, o povo as conhece.

Esta freguesia tem população escolar para 5 professores, temos apenas um, que dá escola num edificio feito há 110 anos, destes edificios que em tempos idos se faziam pelas aldeias de maneira que todas as crianças ainda as mais pequeninas, pudessem enforçar a palmatória no tecto, de pé, sem o auxilio de um banco ou escadote, não tem luz, não tem higiene.

Construiram o ano passado um edificio escolar à beira do Rio Zezere, (que até os peixinhos desta vez, vão sair da Ignorancia) onde esteve uma professora 15 dias, que julga te-lo passado na Sibéria: agora querem fazer outra entre as duas que existem.

Isto é, fica um terço da freguesia com 3 escolas e dois terços sem

QUEREIS TER?

As melhores produções de batatas, milho, abóboras e todos os hortados, vinha, árvores, etc., etc.?

Empregai o legitimo adubo da marca registada

ABO

DA FABRICA CENTRO UNIÃO AGRICOLA

ALFERRAREDE

Que o fornece directamente nas melhores condições em pequenas e grandes quantidades expedido para as estações que indicarem todos os agricultores que se lhe dirijam consultando preços.

Recusai todas as falsificações e imitações fraudulentas que só tem por fim iludir-vos.

6-2

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

(1.ª publicação)

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÉDITOS DE 30 DIAS

Pelo 2.º officio desta comarca, escrevão Conceição Junior, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio no jornal local, citando João Leal, casado, proprietario, actualmente ausente em parte incerta de Africa e com o seu domicilio no lugar de Aguda, desta comarca, para no prazo de 10 dias posteriores ao da-queles éditos, contestar querendo, a acção comercial em processo sumario que lhe move e a sua mulher José Simões Barreiros Junior, casado, comerciante, residente nesta vila, sob pena de serem condenados no pedido-pagarem ao autor a quantia 4900\$20 custas, selos, e procuradoria.

Figueiró dos Vinhos aos 24 de Janeiro de 1931.

O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito, Alfredo Rego

ALFAIATARIA DE FRANCISCO DOS SANTOS

R. Dr. Manuel de Vasconcelos (junto ao Club)

Nesta officina executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes a sua arte.

Propriedade rústica

Vende-se uma sita, ao Barreiro, junto à estrada; Informa, em Lisboa, R. D. Carlos Mascarenhas n.º 65 1.º andar — Campolide — Manuel Maria da Silva e cá informa Alfredo Pires—Casal dos Arais—Pedrogam Grande.

Fábrica de Refrigerantes

Com boa clientela e instalada em ótimo local. Vende-se pelo motivo do seu proprietario não poder estar à testa dela. Ensina-se a quem precisar. Nesta redacção se diz.

Anúncio

O Dr. Alfredo Maria do Rego, Juiz de Direito na comarca de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que no dia vinte e dois do corrente mês de Fevereiro, por doze horas, na vila de Castanheira de Pera, vão à praça, sendo entregue a quem maior lance oferecer além dos preços indicados os bens seguintes; penhorados pela execução por custas e selos que a Firma Manuel A. Cêpas & Camandita, de Castanheira de Pera, móve contra Mário da Costa Pires e Espôsa Irene Pires, actualmente residentes em Lisboa, a saber:

N.º 1.—Uma cómoda com pedra marmore e quatro gavetas, por cento e cinquenta escudos. 150\$00

N.º 2.—Uma máquina de costura marca Vauman, por trescentos escudos. 300\$00

N.º 3.—Uma banca de costura em pinho, por vinte escudos. 20\$00

N.º 4.—Uma banca de cozinha em pinho, por vinte escudos. 20\$00

N.º 5.—Uma mesa redonda com três pernas, por cinquenta escudos. 50\$00

N.º 6.—Um estagere em cerejeira com pedra marmore, por oitenta escudos. 80\$00

N.º 7.—Uma secretária em cerejeira, com quatro gavetas, por cento e vinte escudos. 120\$00

N.º 8.—Um banco com tórno para encadernar livros, por trinta escudos. 30\$00

N.º 9.—Uma mesa de casa de jantar, por cinquenta escudos. 50\$00

N.º 10.—Uma cama de madeira e duas mesinhas de cabeceira com pedra marmore, por trescentos escudos. 300\$00

N.º 11.—Um lavatório completo, de ferro, por trinta escudos. 30\$00

N.º 12.—Uma cama de viagem, por cento e oitenta escudos. 180\$00

N.º 13.—Desoito leuções de algodão e quatro cobertores de algodão, por duzentos e cinquenta escudos. 250\$00

São por este meio citados os credores incertos.

E para constar se lavrou este e mais dois eguaes, que serão devidamente afixados nos logares que a lei determina.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Fevereiro de 1931.

E eu, Joaquim Loureiro Nellas, o subservevi.

O Juiz de Direito, Alfredo Rego

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigoso Rua de S. Julião, 168, 5.º LISBOA 4-3

HYDROMECAÑO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411. Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietarios melhori as vossas propriedades.

Seu unico fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-64

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapão, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja. Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-17

Preços da fábrica

ULTIMA MODA

Quereis andar bem calçados e ter os pés elegantes ide a CASA CONFIANÇA, onde acaba de chegar um grande sortido em todos os generos de calçado para as Festas do Natal e Ano Bom.

Francisco Simões Agria



### José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

### Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos CARAPINHAL

### Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

### Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

### Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75 Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas. A casa que mais barato vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

### A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da 'Tabaqueira', que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

### Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

### Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas accões valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

### Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

### Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

### Casa Confiança

DE

### Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funeraria, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

### JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Deposito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

### Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Deposito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

### MODIST DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu (Em frente da Igreja)

### Antonio Batoque ADVOGADO

Fixou residência em Pombal. Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

# Grande baixa de preços

## só no GUSTAVO

Compras e Vendas a Dinheiro

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.

Já recebi o grande sortido de inverno.

Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colchas e chales, grande sortido em chapéus e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Porto.

Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calfe pretas por 55\$00 e 60\$00.

Aproveita pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quer, em Figueiró dos Vinhos procurem o GUSTAVO que é o unico que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edifício do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.

### Gustavo Coelho Godet

### José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido tem e a que mais barato vende. Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre



# "Mons parturiens" De Semana

O debatido caso do choque das camionetas, já há muito tempo que tem preocupado os nossos irrecconciliáveis inimigos, e pelo que se está especulando, muito temos ainda a esperar.

Toda a gente sabe, como se deu o choque, e, toda a gente sabe também, (quero-me referir às pessoas bem intencionadas), que a causa deste acidente, foi motivada pela pedra que se encontrava dum e doutro lado da estrada.

Este caso tão simples a principio imediatamente foi explorado pelos inimigos nossos, levando o proprietário do carro do Belo a participar o ocorrido aos tribunais.

Um caso simples do qual resultou, um choque ligeiro nas duas camionetas, complicou-se a tal ponto, que parece mais tratar-se duma grande questão, do que simplesmente de duas transgressões pelas quais o digníssimo delegado promoveu.

Parece à primeira vista que logo que foi entregue ao tribunal, os interessados deviam aguardar serenamente o veredicto final do Juiz.

Mas tal não sucedeu; o queixoso que a principio, confiava na justiça da nossa terra e estava confiante porque todos os influentes que o levaram ao tribunal, lhe diziam: que dadas as relações de inimizade que havia connosco, o desfecho final-ser-lhe-ia favorável.

Isto afirmava-se à boca cheia; era mesmo do domínio público.

Volvidos dias, alguém por traz da cortina, indicava novo caminho a seguir.

Ali do outro lado da serra, há um elixir, que não falha em casos desta ordem.

Pronto, combina-se preço, eis o homem em acção.

Ficamos por aqui, o resto é para depois.

A seu tempo falaremos e então havemos de dizer tudo, tudo noter os leitores; neste campo temos muito que escrever.

Aqui têm os leitores, como um simples acidente de lana caprina, dá lugar a uma exploração, a ponto de os logares no tribunal serem disputados de vespera.

E' uma coisa curiosa: E' que os tais individuos responsáveis por que este simples caso tomasse tais proporções, são fixos, não faltam a uma sessão.

Um deles, o Saraiya que leva informações para Pombal, ocupa sempre o mesmo lugar.

E' que este cavalheiro, quer informar bem o seu colega de Pombal.

O frete devia ser bem pago, mas afinal parece que nem isso, limitava-se a uma viagem de ida e volta por cinco escudos.

E' muito, é pouco, nos tempos que vão correndo, não é para desprezar.

O que admiramos, é que um homem que se presa, que acima da intriga, devia estar a responsabilidade do lugar que ocupa, se preste a um joguete que é mais próprio dum cabo de esquadra.

El senão vejamos o que se passa nas proximidades da estação de Pombal, pelo que nos descrevem, parece mais uma fita de Carnaval, do que a ordem, o respeito à autoridade e a tal imparcialidade a que nos havemos de referir no momento oportuno!

E aqui têm, meus senhores, como um simples acidente se complicou, e não sabemos, até onde chegará.

Por culpa de quem? E' o que desvendaremos após o seu julgamento.

Até lá aguardaremos serenamente.

Vi há tempos, em Ancião, um cartaz sugestivo referente ao censo demográfico do ano findo. Pensava, assim, a Direcção Geral de Estatística em interessar a massa popular na compreensão dos serviços que, dependendo do concurso, embora modesto, de todos, sobremaneira interessavam à Nação. Sem conhecimentos estatísticos não pode haver base de calculos e mal parceria, de facto, que o nosso País, já velho no concerto europeu, não acompanhasse a evolução das demais nações onde a vitalidade e o progresso estão representados por numeros. A estatística é o pulso duma nação. Indica o bem e preceitua o tratamento para o mal. Mas a boa vontade da Direcção Geral de Estatística emperra na ignorância da massa popular aldeã, senão começa logo pelas comissões concelhias de recenseamento. Entre nós é já pecha velha nada se fazer, quer de bom quer de mau, sem naco da politiquice de intermeio. Não se escolheram para recenseadores quem bem procurasse desempenhar-se da sua missão, mas sim quem as tais influências indicavam. Dai os erros, as deficiencias que o último censo demográfico não pode deixar de apresentar. E, no entanto, quer já pela utilidade pública de tal serviço, quer também pelo dispêndio que representa para a Nação a organização dum censo demográfico, parecia que assim não devia ser. Mas... eu conto e o leitor avaliará. Isto passou-se no ano da graça de 1930, nesta linda vila de Avelar, onde há quatro escolas de ensino primário geral, um liceu, o «Novo Horizontes», Grémio, Associação Comercial, um hospital, farmácia, médico, advogado, indústrias, santos, santas, ex-comunhões, o diabo, etc., etc... enfim tudo menos padre e Alho. Numa terra de literatos e poetas, onde há desde o analfabeto ao letrado, quem havia de ser escolhido para recenseador?

Só o sacristão. Como não há padre e o homem está na disponibilidade, estava realmente indicado para o desempenho de tal função. Mas... continuemos. Um meu vizinho, aspirando a letrado, lembrou-se de preencher pelo seu punho—êlé que mal sabe fazer o seu nome—o respectivo boletim. Pois a consequência da literatice foi inscrever uma sua filha de dois anos como casada e já chefe de familia! Que julga porém o leitor que lhe foi respondido quando, advertido, procurava que lhe dessem novo boletim para preencher?

«Que não havia mal e que aquilo estava bem». E o boletim lá seguiu assim, se é que alguma alma caridosa tal asneira não emendou. Fica, pois, o leitor sabendo e em primeira mão que, no Avelar, há meunhas de dois anos já casadas e com responsabilidades de chefe de familia!... Não será pois justissimo felicitar a comissão concelhia pela acertada escolha, do recenseador, pela sua competência e o Avelar pelo prodígio? Só no Avelar, freguesia sem padre, é que tal milagre por certo se deu. Porque não pedir, pois, para os homens, uma comenda?

Premeie-se o mérito e galardoe-se a competência.

Rascoia Humberto Paiva

**Vende-se**

Um olival sito a S. Sebastião. Quem pretender dirija-se ao sr. Antero Vicente, nesta vila. 4-1

## FITA SEMANAL

Meus caríssimos leitores,  
Minhas leitoras caríssimas:  
Não quero que deis louvores  
Aos meus versos maçadores  
E de rimas banalíssimas.

Eu só 'screvo p'ró jornal  
E nunca p'ros assinantes.  
Pois conheço de ginjal  
Que esta fita semanal.  
Nem lugar tem nas estantes.

Mas como vos prometi  
Alguma coisa dizer,  
Pensei mal... e resolvi  
Realisar para aqui  
A fita que vai correr.

Na passada quarta-feira  
Repararam, certamente,  
Na tamanha barulheira  
Que cá nesta parvulheira  
Trouxe ao alto muita gente.

Foi um grupo de estudantes,  
Daquelles conimbricenses  
Que inda são o que eram dantes,  
Que veio pôr os calcantes  
Em terras figueirossenses.

Foi um acontecimento.  
Uma festa... com foguetes,  
Música, acompanhamento...  
E misses, de prôa ao vento,  
Com fitas e ramalhetes.

Gente na rua, apinhada;  
Mil cabeças nas janelas,  
A assistirem á chegada,  
Dando vivas de enfiada  
Com flores ás gamelas.

.....  
Não vale a pena contar  
Tudo tim-tim por tim-tim.  
Uma coisa de espantar  
E' difícil de cantar  
Em verso côxo e ruim.

Quem não viu tivesse visto.  
E quem viu que se não esqueça  
Que houve gente—o que registo—  
Nesta terrinha de Cristo  
Que ia perdendo a cabeça.

Quero referir-me ás divas  
Que, sorridentes, andavam  
A bater-se c'os conyvas  
E que apanharam só vivas  
De tanto que ambicionavam...  
Francisco Pires

### NASCIMENTO

Na próxima passada semana deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Furtado, esposa do nosso amigo sr. Artur Furtado, amanuense da Secretaria da Câmara. Ao sr. Furtado e sua ex.<sup>ma</sup> esposa os nossos melhores parabens.

### Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Augusto Faria—Régua  
Cesar da Silva Neto—Vilar,  
Sebastião Baptista—Coutada.

### CASAMENTO

Realisou-se no dia 31 do próximo passado mês de Janeiro o casamento do sr. Sebastião Mendes Medeiros, desta vila, com a menina Jesuina da Conceição, da vizinha freguesia da Graça.  
Aos noivos, desejamos uma feliz lua de mel.

## AGUA MOLE

### O aborrecimento

Há tempo, certo mancebo queixava-se de que passava uma grande parte do seu tempo aborrecido, com o espirito sempre agitado por tristes pensamentos, sempre desalentado, considerando-se por momentos o mais infeliz dos mortais.

Isto num mancebo afigurava-se-nos um triste presagio, deixando o entrever a sua vida futura atravez de um prisma bastante negro.

Um mancebo só anda triste quando quer; só anda triste porque não sabe (provavelmente porque não lho ensinaram) procurar o prazer, outras palavras: porque não sabe onde ele realmente se encontra, interpretando a existência dum modo bastante erroneo, considerando-a mesmo como um pesado fardo, como um castigo de que temos necessidade urgente de nos desembaraçarmos.

Que é o nosso espirito senão um manancial de prazer? Que fonte maior desse prazer que o pensamento e o raciocinio?

A própria natureza não é prodiga em gozos para o nosso espirito?

Mesmo isolados nós os podemos fruir.

Infelizmente para eles e para nós todos, é muito frequente encontrar nesses iludidos, que outra cousa não fazem além de procurar na ociosidade e no vicio esse tal prazer a que aspiram, como se alguma vez a corrupção e a preguiça constituissem os agentes da felicidade do individuo!

Lubbock, na sua obra *Paz e Felicidade* escreve:

«Pensa se que a riqueza proporciona o ocio e que este é uma fonte de prazer. Mas o que entendeis vós por prazeres? Os falsos prazeres veem do exterior e são incompletos; a felicidade é exterior e é toda nossa».

Também Nasmyth, fisico inglez, falando acerca do dever e do prazer, disse:

«O dever em primeiro lugar; o prazer em segundo».

Léde João Finot no seu excelente livro *La Science du bonheur*, e vê-le quais são esses agentes a que acima nos referimos: o Trabalho, a Acção, a Familia, o Amor...

Ponha-se isto em paralelo com a doutrina adoptada pela maior parte dos homens e, o que é mais lamentavel: por muitos mancebos—dinheiro! boas occupaões! não trabalhar! boa mezal etc.

Dum lado o triunfo da matéria, o mal com as suas mais grosseiras manifestações; do outro lado o Bem, o Amor, o Afecto, delineando ante a nossa vista deslumbrada um caminho cheio de luz e virtude e lá ao fundo o templo da verdadeira Felicidade!

J. M. P. S.

### FALECIMENTOS

Faleceu nesta vila, no dia 1 do corrente mês após prolongado sofrimento, o sr. José Simões da Silva, proprietário.

Alma generosa e bemquisto, era muito considerado no nosso meio e arredores pela maneira franca e sempre agradável com que todos tratava. Era pai do nosso particular amigo e colaborador sr. Berthelino Simões da Silva, funcionario do Ministério do Interior. A familia enlutada, endereça «A Regeneração» o seu cartão de sentidos pesames, e particularmente ao nosso bom amigo sr. Berthelino.

Faleceu no Porto, a mãe da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Aurélia Alves, esposa do nosso amigo sr. Manuel Luiz Alves a quem «A Regeneração» apresenta o seu cartão de sentidas condolências.

Faleceu no dia 30 do próximo passado mês em Lisboa na sua residencia, Rua Vieira da Silva 96-1.º a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Mariana Eugénia Vieira de Castro da Fonseca, esposa amantissima do nosso presado assinante sr. José Martins Calixto da Fonseca.

O funeral que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, realisou-se no dia 31 para o cemitério dos Prazeres para jazigo de familia.

A toda a familia enlutada apresenta «A Regeneração» o seu cartão de condolências.

Sergio Saudades

### DINHEIRO

Empresta-se sob primeira hipoteca e juro que se combinar. Quem pretender dirija-se a esta redacção. 256-3

### QUADRAS

A' senhorita Elvira Graça

Eu perguntei ao destino  
Qual seria a minha sorte,  
Respondeu-me a rir sem tino,  
Que era amar-te até á morte!

De que me importa a riqueza  
O luxo e o esplendor  
Se sou feliz na certeza  
Que possuo o teu amor?

A vida vou arrastando  
Como posso, dia a dia,  
Toda a hora em ti pensando  
Tendo teu amor por guia.

Versos são cantigos d'anjos  
Que ás vezes descem ao mundo.  
Os meus são filhos da luz  
Dêsse teu olhar profundo.

Se existe Deus, na verdade,  
Ele deve-me perdoar  
D'eu de ti fazer a Santa  
A quem estou sempre a rezar.

Podes-me dizer, mulher,  
Porque é que te quero tanto?  
Porque me prendi, sem q'rer  
Ao teu satânico encanto?

Lx., 30-1-931.